

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SANTOS

O Santos continua sem vencer sob o comando de Fábio Bustos. Ontem, empatou em cima da hora por 3 x 3 com Ferroviária, em Araraquara, e ficou um pouco mais longe da vaga às quartas de final do Paulistão. Com 11 pontos no Grupo D, está em terceiro e decide sua sorte no fim de semana contra o Água Santa. O jogo, válido pela 10ª rodada e que havia sido adiado em 5 de março por causa de um forte temporal em Araraquara, começou com 10 minutos de atraso, novamente por causa da chuva.

CARIOCA Pênalti perfeito de Gabriel Barbosa solta grito de gol e amplia vantagem do Flamengo contra o Vasco. Acomodado, time rubro-negro se satisfaz com placar e pode perder por 1 x 0 no domingo para buscar tetra contra Botafogo ou Fluminense

Noite de audições

MARCOS PAULO LIMA

Se o Clássico dos Milhões de ontem, no Maracanã, fosse comparado a um desses reality shows de música, diríamos que um desafiado Flamengo fez o suficiente para convencer apenas um jurado a apertar o botão, virar a cadeira e se convencer a aprovar uma apresentação fora do compasso. O vocalista Gabriel Barbosa tentou tirar onda depois de mais uma cobrança de pênalti perfeita — mas contestada pelo Vasco. Levou as mãos ao ouvido em tom de provocação à torcida adversária, mas o som da banda de Paulo Sousa frustrou os fãs.

Se ao menos um jurado aprovou o Flamengo na primeira noite de audições da semifinal do Carioca, ninguém virou a cadeira para o Vasco. Principalmente no primeiro tempo. Medroso, complexado e extremamente respeitoso, o coral de Zé Ricardo se encolheu. Historicamente gigante, comportou-se como um time pequeno na etapa inicial. Corria atrás da bola enquanto o arquirival circulava a pelota com carinho em busca de espaço para abrir o marcador.

Como o Vasco se recusava a atacar, uma cena curiosa do outro lado do campo sintetizava o abismo técnico e financeiro entre os times. O goleiro Hugo Souza ficava se aquecendo no treino de luxo de ataque contra defesa.

Como a posse de bola estéril no primeiro tempo não se traduzia em gol com bola rolando, a oportunidade clareou graças a um pênalti. O árbitro interpretou com o auxílio do VAR que a bola tocou no braço do zagueiro Anderson Conceição depois de uma cobrança de escanteio de Arrascaeta. Houve muita reclamação, mas Gabigol pegou a bola e deslocou o goleiro Thiago Rodrigues para fazer o gol da vitória.

Marcelo Cortes/Flamengo



Gabigol provocou a torcida do Vasco na comemoração e irritou os rivais, que foram tomar satisfação depois de o camisa 9 balançar a rede

Covarde no primeiro tempo, o Vasco mudou de postura na etapa final e passou a causar ruídos na defesa rubro-negra. Displacente, o Flamengo viu o goleiro Souza começar a trabalhar — e cometer velhos erros com os pés.

O volume de jogo do Vasco aumentou, porém esbarrava na limitação técnica. As melhores oportunidades paravam na defesa ou no goleiro rubro-negro. Enquanto o Vasco tentava jogar no limite, Paulo Sousa poupava

peças para o segundo jogo, no domingo, às 16h, novamente no Maracanã. Como tem a vantagem de dois resultados iguais, o time da Gávea pode até perder por 1 x 0 para avançar à final contra Botafogo ou Fluminense.

Filipe Luís comentou o que faltou ao Flamengo para resolver a semifinal. “Estamos buscando a concentração. Acho que faltou isso na temporada passada. Estamos focados em manter isso. A mentalidade do clube é ser sempre ofensivo”, declarou o lateral-esquerdo cada vez mais adaptado ao papel de zagueiro.

O goleiro vascoino Thiago Rodrigues elogiou a postura do time. “Fizemos um jogo equilibrado. Temos que elogiar também nossa torcida, que cantou o tempo inteiro e nos ajudou nessa batalha. Agora, vamos para o próximo jogo. Clássico é detalhe, temos que entrar mais concentrados, trabalhar nesses próximos dias”, comentou.

“Estamos buscando a concentração. Faltou isso na temporada passada. Estamos focados em manter isso. A mentalidade do clube é ser sempre ofensivo”

Filipe Luís, lateral-esquerdo do Flamengo

“Fizemos um jogo equilibrado. Temos que elogiar também nossa torcida, que cantou o tempo inteiro e nos ajudou para caramba nessa batalha”

Thiago Rodrigues, goleiro do Vasco

»Arturo Vidal

As recentes declarações do volante chileno Arturo Vidal sobre seu interesse de jogar no Flamengo pesaram no bolso do jogador. Segundo a Sky Sports, da Itália, o jogador foi multado pela Internazionale, com quem tem contrato até o fim da atual temporada europeia. O episódio teria desagradado o clube italiano, que tem a opção de renovar o vínculo com o atleta por mais uma temporada, mas não deve exercer o direito. A tevê italiana informou, ainda, que o técnico Simone Inzaghi não terá pretensão de permanecer contando com o jogador bicampeão da Copa América em 2015 e 2016 pela seleção chilena. O treinador também teria se aborrecido.

PAULISTA

Escola portuguesa comanda o clássico

VICTOR PARRINI*

O clássico entre Palmeiras e Corinthians, hoje, às 20h30, no Allianz Parque, pode ser considerado uma volta ao passado ou um ensaio do futuro. É a primeira vez, em 92 anos, que os arquirrivais se encontram sob a batuta de treinadores europeus, além de ser a primeira com sotaque 100% lusitano à beira do gramado, tendência crescente no futebol brasileiro.

O primeiro dérbi sob a batuta de treinadores importados do Velho Continente aconteceu em 1º de dezembro de 1929, justamente pelo Campeonato Paulista. Anfitrião, o então Palestra Itália, comandado pelo húngaro Emeric Hirschel, foi goleado por 4 x 1. O comandante alvinegro era o italiano Virgilio Montarini.

No ano seguinte, Timão e Verdão voltaram a se encontrar sob orientações gringas. Os alvinegros apostaram na manutenção de Montarini. Os alvinegros optaram por outro húngaro: Eugenio Medgyessy, o Marinetti. A mudança surtiu efeito no clássico e o Palmeiras fez 1 x 0.

Portanto, o encontro de hoje na casa verde será o primeiro com a predominância do sotaque português. O clássico é um tira-teima entre os lusitanos.

Embora sejam compatriotas, Abel Ferreira e Vitor Pereira jamais duellaram como treinadores. O embate mais recente entre os gajos aconteceu em 17 de abril de 2011, no clássico encerrado a vitória do Porto por 3 x 2 sobre o Sporting. À época, o corintiano era assistente de André Villas-Boas nos Dragões, enquanto Abel Ferreira ocupava a lateral direita do time lisboeta.

Portanto, quis o destino que os caminhos portugueses se cruzassem em São Paulo. Embora tenham a grife europeia, os dois treinadores estão em praças diferentes. Abel Ferreira quebra recordes e empilha taças no Palmeiras. Vitor Pereira chega sob grandes expectativas, mas precisará mostrar serviço para igualar os feitos do rival.

Mesmo que não sejam grandes amigos, ambos demonstram extremo respeito um pelo outro. “Vitor Pereira é um treinador com um currículo impressio-

Cesar Greco/Palmeiras e Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



“Vitor Pereira é um treinador com um currículo impressionante. Ele tem um grande elenco”

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras



“O Abel Ferreira é um treinador espetacular, mas eu sou eu, não vou me comparar a ninguém”

Vitor Pereira, técnico do Corinthians

nante, jogadores internacionais brasileiros ao seu dispor, jogadores que atuaram nas melhores equipes da Europa, como Barcelona e Chelsea, tem um grande elenco”, elogiou Abel Ferreira.

A recíproca é verdadeira. “O Abel Ferreira é um treinador espetacular, o Paulo Sousa também. Mas eu sou eu, não vou me

comparar a ninguém. Cada um com as suas características. Eu gosto de dar alegria aos meus torcedores”, ressaltou o sincero Vitor Pereira.

Em caso de empate, o Verdão confirmará a melhor campanha no Paulistão e o direito de decidir o mata-mata em casa. Para continuar pensando no primei-

ro lugar geral, o Timão precisa vencer os seus dois compromissos e torcer para que o arquirival não some pontos.

Apesar dos vários sotaques, o idioma oficial do dérbi continua sendo a rivalidade. Com nomes estrelados nos elencos, Palmeiras e Corinthians apenas se aquecem para o primeiro clás-

sico em 2022. Nos bastidores, o Palmeiras anunciou, ontem, a contratação do centroavante Júnior Moraes. O jogador de 34 anos estava no Shakhtar Donetsk e retornou ao Brasil devido à invasão russa à Ucrânia.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

20h30

Estádio: Allianz Parque

São Paulo

Transmissão: YouTube e Premiere



PALMEIRAS

Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Danilo, Gustavo Scarpa e Raphael Veiga; Dudu e Rony

Técnico: Abel Ferreira



CORINTHIANS

Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Lucas Piton; Du Queiroz (Cantillo), Paulinho e Renato Augusto; Willian, Gustavo Mosquito e Roger Guedes

Técnico: Vitor Pereira

Árbitro: Matheus Delgado Candançan